



**American Journal of Chronic Diseases
(AJCD)**



A LEISHIMANIOSE VISCERAL UM AGRAVO DE SAÚDE QUE NÃO DEVE SER NEGLIGENCIADO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Jales, R.D¹; Oliveira, K.S.M²; Carvalho, F.P.B³.

^{1,2}Enfermeira Pós-Graduada em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade-UERN;

³Docente do Departamento de Enfermagem- UERN.

ABSTRACT

A Leishmaniose Visceral é uma doença crônica com evolução grave. Sua transmissão se dá mais no ambiente peri e intradomiciliar. A maior parte dos casos notificados com esse agravo são crianças com idade igual ou menor que dez anos. A redução de casos se dá através do controle de vetores, do controle de reservatórios e do tratamento dos casos humanos. Identificar o que as produções científicas estão abordando sobre a Leishmaniose visceral no período de 2012 a 2016. Revisão integrativa teve como questão de pesquisa: O que está sendo abordado nas pesquisas científicas dos últimos 4 anos sobre essa patologia? A busca ocorreu nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Utilizaram-se os descritores: “Leishmaniose Visceral” AND “Epidemiologia” AND “Conhecimento”. Incluíram-se artigos publicados no período de 2012 a 2016. Excluíram-se teses e ou dissertações. A busca aconteceu no mês de setembro de 2016. Ao cruzar na bvs Leishmaniose visceral AND epidemiologia apareceu 2 645 artigos, depois de filtrado ficaram 182, porém só utilizou 8 artigos; ao cruzar Leishmaniose Visceral AND Conhecimento, foi encontrado e utilizado 1 artigo, totalizando 9 artigos. Após a leitura das pesquisas foram elaboradas 2 categorias: “Características epidemiológicas e métodos para a redução de novos casos” e “Leishmaniose visceral em crianças: fatores contribuintes para o aumento dos casos e diagnóstico do agravo”. Na primeira categoria observou-se que o agravo em discussão ocorre nas grandes cidades, atingindo também pessoas com maior nível de instrução; em ordem decrescente do quantitativo de casos encontram-se as Regiões Nordeste, Sudeste, Norte, Centro-Oeste

*Correspondence to Author:

Jales, R.D.

Enfermeira Pós-Graduada em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade-UERN.

How to cite this article:

Jales, R.D¹; Oliveira, K.S.M²; Carvalho, F.P.B. A LEISHIMANIOSE VISCERAL UM AGRAVO DE SAÚDE QUE NÃO DEVE SER NEGLIGENCIADO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. American Journal of Chronic Diseases 2018, 1:3.



AePub LLC, Houston, TX USA.

Website: <https://aepub.com/>

e Sul, as condições ambientais favorecem transmissão da doença e a proliferação do vetor, neste caso as ações de controle estão direcionadas para os vetores e para os reservatórios. Atualmente há uma preocupação em estabelecer o diagnóstico precoce e realizar o tratamento adequado. Na segunda categoria, identificou-se como fatores contribuintes para o aumento de casos de crianças com esse agravo, o maior contato com cães, a carência nutricional e a imaturidade do sistema imunológico. A letalidade da doença estudada é maior em crianças com menos de dois anos de idade, os lactentes com idade entre 12 e 18 meses, que apresentarem alterações respiratórias e contagem de plaquetas abaixo de 85.000, são considerados potencialmente graves. O diagnóstico em lactentes é realizado através do Polymerase Chain Reaction – PCR. Há um número considerável de artigos publicados sobre o agravo. Observou-se também que a quantidade de casos notificados não teve uma redução significativa de 2012 a 2015, e que a região Nordeste com o passar dos anos aumentou esse quantitativo. Faz-se necessário a publicação de estudos voltados para o conhecimento dos profissionais sobre a doença, afim de que, ocorra o diagnóstico precoce com um tratamento adequado.

Palavras-chave: Conhecimento; Epidemiologia; Leishmaniose Visceral

